18º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG

3º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

52ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

(x) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

MOVIMENTOS SOCIAIS NA PRODUÇÃO EXTENSIONISTA: LEVANTAMENTO DA COBERTURA DO *CULTURA PLURAL* (PROGRAMA AGÊNCIA DE JORNALISMO) DE 2018 A 2020

Bruna de Proença Kosmenko[1]

Yasmin Leticia Orlowski[2]

Karina Janz Woitowicz[3]

Sérgio Luiz Gadini[4]

Resumo: O trabalho busca, por meio de um levantamento quantitativo, fazer um mapeamento dos movimentos sociais, em Ponta Grossa e/ou região, presentes nas coberturas do projeto de extensão Cultura Plural, vinculado ao programa Agência de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. A Agência de Jornalismo visa estabelecer parcerias com a sociedade civil em Ponta Grossa, em especial movimentos sociais, a fim de apoiar ações que envolvem a promoção de iniciativas e campanhas diversas. A aproximação do programa com este setor da sociedade repercute, ainda, no *Cultura Plural*, projeto que busca, em suas coberturas, desenvolver um olhar sobre a cultura local contemplando as mais variadas manifestações e demandas dos grupos sociais. As matérias analisadas estão hospedadas no site *Cultura Plural*, no período de 2018 a 2020, em variadas editorias.
Palavras-chave: Movimentos sociais. Cultura. Produção jornalística. Extensão universitária.

NOME DO PROGRAMA

Programa Agência de Jornalismo.

[1] Bolsista do projeto de extensão Cultura Plural; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Bacharelado em Jornalismo; brunaproencakosmenko@gmail.com

[2] Bolsista do projeto de extensão Cultura Plural; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Bacharelado em Jornalismo; yasmin_orlowski@hotmail.com

[3] Coordenadora do projeto de extensão Cultura Plural; Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa; karinajw@gmail.com

[4] Supervisor do projeto de extensão Cultura Plural e coordenador do programa Agência de Jornalismo; Professor do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa; sergiogadini@yahoo.com.br

PROJETOS VINCULADOS

Projeto de Extensão Cultura Plural.

PÚBLICO-ALVO

Cidadãos de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais do Paraná, grupos culturais do município e estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e cidades da região dos Campos Gerais.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Espaços públicos de Ponta Grossa ligados à cultura e ações em ambientes abertos.

JUSTIFICATIVA

O projeto de extensão Cultura Plural é vinculado ao programa Agência de Jornalismo, do Curso de Jornalismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa. A finalidade do projeto é dar visibilidade às ações culturais da cidade, promover a interação com a comunidade local e se constituir como um espaço de construção da memória social. O Cultura Plural busca dar voz aos artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais, a fim de promover debates sobre a cultura, de modo a abranger os mais diversos grupos e setores da sociedade.

A partir desses pressupostos, o trabalho se propõe a apresentar um levantamento da produção realizada pela equipe extensionista, disponível no site do projeto (https://culturaplural.sites.uepg.br/) entre o período de 2018 a 2020. A delimitação do trabalho é atribuída à medida em que os movimentos sociais estão, cada vez mais, presentes no âmbito social da cidade de Ponta Grossa. Nos últimos anos, manifestações e marchas voltadas a grupos específicos aconteceram com maior representatividade na cidade.

Neste sentido, o trabalho compilou dados a partir das publicações hospedadas no site do projeto, um site cultural jornalístico, a fim de entender a contribuição do jornalismo cultural aos grupos sociais da cidade, com um levantamento das produções que dialogam com os

movimentos sociais de Ponta Grossa, levando em consideração a atuação do projeto na contribuição à visibilidade dos temas abordados.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho, levando em consideração a finalidade do projeto de buscar um espaço plural que seja capaz de representar as demandas e os interesses de diferentes setores da sociedade, é direcionar o olhar para uma análise das produções presentes no site do Cultura Plural, que se referem aos movimentos sociais e grupos organizados de Ponta Grossa.

METODOLOGIA

O trabalho apresenta um levantamento das coberturas dos movimentos sociais, de 2018 a 2020, tendo como material empírico o site cultural jornalístico Cultura Plural. Para a execução da pesquisa, foram compilaram em tabelas todas as matérias ligadas aos movimentos sociais de Ponta Grossa presentes no site durante o período determinado.

Os movimentos sociais considerados foram os que tiveram relações com gênero, questões raciais, Movimento Sem Terra, deficiências, religião e atos políticos.[5] As informações compiladas foram organizadas em forma de tabela no programa Excell. No programa, as matérias são identificadas com título, ano, especificação do movimento social presente, link da reportagem e categoria em que estava hospedada no site. Dentro do mesmo programa, foi elaborada, ainda, uma tabela dividindo os materiais recolhidos dentro dos movimentos sociais que representam, a fim de facilitar a pesquisa quantitativa dos materiais produzidos para o projeto de extensão Cultura Plural, que serão apresentados a seguir.

RESULTADOS

Através da execução do trabalho chegou-se ao resultado que o projeto de extensão Cultura Plural realizou, nos últimos dois anos, uma ampla cobertura cultural da cidade de Ponta Grossa e região. Além disso, o projeto auxiliou na inserção de diferentes movimentos sociais, como gênero, MST, pessoas com deficiência, entre outros. A mídia digital permite maior

[5] As matérias estão organizadas no site divididas em editorias: Agenda Cultural, Artes Cênicas, Artes Visuais, Cinema, Colunas, Cultura Popular, Dança, Fotografia, Geral, Grupos Culturais, Literatura, Música, Patrimônio Cultural, Perfil, Políticas Públicas e Reportagem e outras.

visibilidade dos temas abordados, contribuindo para um debate público político, tendo em vista o papel do jornalismo e da internet na contribuição da cidadania e formação de opiniões, possibilitando maior inserção dos temas na sociedade, tornando-se então "o fundamento pelo qual as lutas sociais e políticas são articuladas e se desenrolam" (THOMPSON, 2008, p. 37).

O Cultura Plural pautou, com periodicidade, movimentos culturais e sociais que não possuem, regularmente, uma cobertura ampla da mídia regional. Possíveis fatores facilitadores desta cobertura realizada pelo projeto de extensão são a ausência de sustentação por meio de publicidade, a não submissão às questões mercadológicas e às relações de poder. Relacionado à questão do jornalismo mercadológico, Berger (1996) explica que há interferências políticas e econômicas que afetam a produção das notícias. Entre essas influências estão os vínculos com o mercado (patrocinadores e consumidores) e a questão de espaço/tempo dos jornais tradicionais. Por outro lado, alguns jornais se posicionam de maneira independente e, consequentemente, com maior autonomia, como é caso do Cultura Plural.

A autonomia do jornalismo independente proporciona, assim, extensa cobertura noticiosa reflexiva sobre questões sociais e políticas atreladas a questões culturais pelo projeto de extensão, aproximando-se da relação entre o jornalismo e sociedade democrática. Beltrão (2006, p. 30) defende o jornalismo como uma necessidade social, que possui o "objetivo de difundir conhecimento e orientar a opinião pública no sentido de promover o bem comum".

Pensando no jornalismo como uma contribuição ao sistema democrático, é necessário levar em conta o meio em que as reportagens do Cultura Plural são publicadas. O acesso à internet é tido, atualmente, como um direito básico em diversos países, tendo em vista que a rápida disseminação de informações pode afetar o funcionamento de uma democracia.

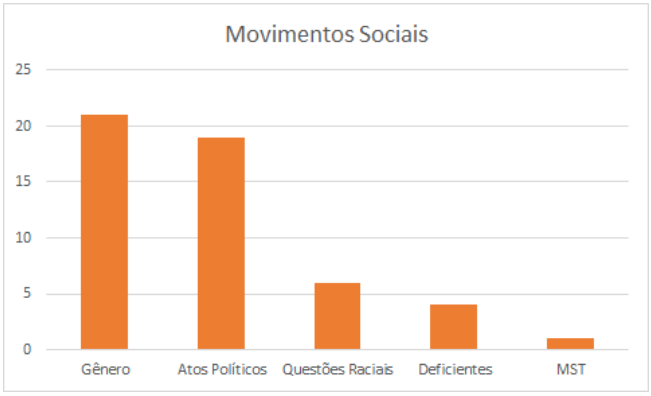
> Democracia pressupõe participação ampla da sociedade na discussão dos temas de interesse público, e para isso o acesso à informação é fundamental. Na medida em que esse acesso é bloqueado ou filtrado por um processo de concentração da mídia, a própria democracia fica comprometida. (VILELA, 2018).

As discussões que o Cultura Plural leva à sociedade são de extrema importância. Em 2011, a Organização das Nações Unidas divulgou um relatório em que afirma que o acesso à internet contribui para o exercício da liberdade de expressão, posta nos direitos humanos.

Desse modo, entende-se que um site jornalístico como o Cultura Plural é capaz de promover o registro e a visibilidade dos mais diversos temas, a partir da cobertura das ações de

grupos organizados e movimentos sociais. No gráfico a seguir (Gráfico 1), são apresentados os principais resultados do levantamento proposto, que identificou um total de 52 publicações.

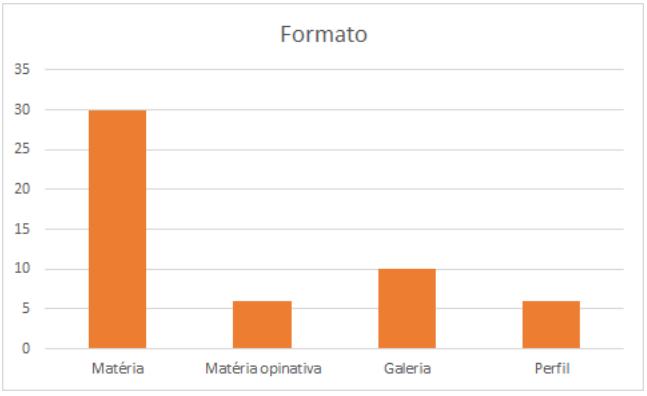
Gráfico 1: Movimentos sociais representados no Cultura Plural (2018-2020)



O gráfico revela uma maior concentração de publicações sobre questões de gênero (mulheres e LGBT+), com um total de 21 ocorrências, e atos públicos[6], com 19. As questões raciais estão representadas em 6 textos, temas ligados a pessoas com deficiência em 4 e foi registrado ainda um texto sobre o MST.

A pesquisa considerou também a identificação dos formatos utilizados na cobertura do tema pelo projeto. Do total de publicações, foram 30 matérias, 6 textos opinativos, 10 galerias de fotos e 6 perfis, conforme consta no Gráfico 2.

Gráfico 2: Formatos predominantes na cobertura dos movimentos sociais no CP



[6] Em atos públicos, foram consideradas manifestações de estudantes e professores, marchas pela diversidade, eventos e ações culturais que guardam relação com movimentos sociais, direitos humanos e democracia.

O levantamento possibilitou ainda perceber, além da representatividade dos movimentos sociais na cobertura do Cultura Plural, que entre as produções culturais que ganharam espaço na cobertura do projeto, as áreas de maior incidência são teatro, cinema, literatura, fotografia, entre outras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se a experiência de pesquisa enriquecedora para as acadêmicas envolvidas, tendo em vista a formação cidadã que temas pautados no Cultura Plural proporcionam. Neste sentido, o contato com produções jornalísticas culturais, sociais e políticas de participantes do projeto e a percepção das influências e impactos sobre os grupos sociais e culturais da região é importante para entendermos o papel da pesquisa e da extensão no ambiente acadêmico. Além disso, foi possível relacionar o tema abordado com debates trabalhados no curso de Jornalismo e na área em geral, contribuindo para um entendimento mais amplo da ideia proposta.

Por fim, acreditamos que novos caminhos e perspectivas podem ser tomadas pela equipe, como por exemplo, refletir sobre como a cobertura do projeto de extensão se coloca no período atual de pandemia de Covid-19, o que exige o repensar constante sobre o papel da Universidade em contextos de crise sanitária e social.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Luiz. **Teoria e prática do Jornalismo.** Adamantina: FAI: Edições Omnia, 2006.

BERGER, Christa. **Campos em confronto: jornalismo e movimentos sociais**. Porto Alegre: UFRGS, 1996.

CULTURA PLURAL Disponível em: https://culturaplural.sites.uepg.br/. Acesso em: 11 maio 2020.

THOMPSON, John B. A nova visibilidade**. Matrizes**, n. 2, 2008.

VALENTE, Jonas Chagas Lúcio. **Regulação do acesso à internet no mundo:** modelos, direitos e desafios. São Paulo: Intervozes, 2012.

VILELA, Pedro Rafael. **Brasil tem pior cenário de pluralidade da mídia em 12 países analisados pelo RSF.** Agência Brasil, 2 fev. 2018. Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2018-02/brasil-tem-pior-cenario-de-pluralidade-da-midia-em-12-paises.